

INFORMATIVO 034 DO COMANDO NACIONAL DE GREVE

RELATÓRIO COM DIREÇÃO GERAL DO INSS



Data: segunda-feira, 17 de agosto de 2015

Local: gabinete da presidência do INSS, em Brasília/DF

Participantes

Pela FENASPS e Comando de Greve, dos estados DF, MG, PR, RJ, RN, RS, SP

Pelo Governo

Presidente do INSS, Elisete Berchiol, Diretor de Gestão de Pessoas, José Nunes, procurador-chefe, Alessandro Stefanutto e a chefe de gabinete, Heloisa Henchel

Nesta segunda-feira, 17 de agosto, 42º dia de greve, representantes do Comando Nacional de Greve da FENASPS se reuniram com a presidente do INSS, Sra. Elisete Berchiol, com o Diretor de Gestão de Pessoas do INSS, Sr. José Nunes, e com o Procurador Chefe do INSS, Sr. Alessandro Stefanutto, para solicitar esclarecimentos quanto à rubrica de codificação, bem como o desconto em si, apresentados nos contracheques dos servidores, visto que a greve ainda está em processo de negociação e que esta pauta é discutida sempre no final do processo de acordo.

Além disso, os descontos estabelecem uma situação de clara irregularidade já que estão feitos com códigos de falta injustificada e atrasos, o que não corresponde à realidade. Os servidores descontados estão em greve por tempo indeterminado desde o dia 7 de julho como foi reconhecido pelo INSS - adesão em torno de 30% - e é de domínio público, dada a

repercussão não só na grande imprensa, como na própria ação da Diretoria do INSS via orientação do 135 e as próprias medidas buscadas junto ao STJ.

Os representantes informaram ainda que foram verificadas várias inconsistências e erros de informação como servidores em licença-saúde, licença-gestante e férias com rubrica 80001 de faltas e atrasos. Questionaram a postura da Presidência do INSS visto que, por várias vezes, em reuniões e vídeo conferências, foi informado que o INSS não faria o desconto enquanto houvesse negociação.

A Presidente do INSS informou que havia recebido ordem do Ministério do Planejamento para efetuar os descontos. Questionada sobre o código de Greve (137 Sisref e 01347 Siape), o Nunes informou que 80001 é o código de falta e atrasos e que a greve é considerada como falta, informando que não vai aparecer código de greve no contracheque.

Questionados sobre a falta de resposta aos ofícios enviados pela federação, ainda anteriores a greve, solicitando esclarecimentos sobre os serviços que o INSS considera essenciais, o Procurador-chefe informou que como há um processo judicial em andamento todas as questões serão discutidas no processo. Informou ainda que anexou ao processo todos os ofícios encaminhados pela Federação e que quem deve responder é a Ministra Relatora do STJ, Regina Helena Costa.

O Procurador Chefe disse ainda não entender qual a dúvida da Federação em relação aos serviços essenciais já que a lista anexada à liminar não deixa dúvidas, mas que, se há divergência cabe buscar explicação no processo, como a Fenasps fez.

Os representantes da Federação reiteraram a solicitação de resposta dos ofícios, em especial o entregue na reunião sobre os descontos. O Procurador Chefe respondeu que iria tomar as providências cabíveis.

Questionada sobre as negociações do INSS com os ministérios da Previdência e Planejamento a presidente informou que está fora de sua alçada qualquer negociação e intermediação, que agora tudo está sendo discutindo no processo e com o Ministério do Planejamento, e que o INSS não está autorizado e não tem governança sobre as negociações da greve.

Os representantes da Federação que participaram da reunião saíram indignados com a postura da Presidente, do Diretor de Gestão de Pessoas e do Chefe da Procuradoria e entendem que a Presidente não está preocupada com a greve, com os servidores e somente com o INSS frente à imprensa, e que não há por parte deles nenhuma vontade de ajudar nas negociações.

É evidente que a Diretoria do INSS busca de todas as formas fazer a greve retroceder. Diante da grande adesão ao movimento, lançou mão de armas para aterrorizar a categoria sem se importar com expedientes sem qualquer ética, criando um clima de desarmônico

dentro da instituição. A resposta da categoria tem sido de ampliar a greve e acelerou-se o processo de entrega das funções por partes dos gestores.



O Comando Nacional de Greve/Sindicatos-FENASPS conclama todos os colegas a manterem a greve e agir com a mais absoluta tranquilidade.

Temos medidas jurídicas sendo preparadas pela nossa assessoria jurídica e tempo para reverter em termos políticos os ataques que estamos sofrendo.

Estamos perto da vitória e o Comando Nacional de Greve prepara atividades em Brasília seja na Direção Central do INSS, MPS, Planejamento e Congresso Nacional visando retomar o processo de negociação.

**NÃO DAREMOS NENHUM PASSO ATRÁS SEM O
ATENDIMENTO DAS NOSSAS REIVINDICAÇÕES! NOSSO
MOVIMENTO É LEGÍTIMO E PLENO DE ENERGIA!**

Brasília, 17 de agosto de 2015

COMANDO NACIONAL DE GREVE DA FENASPS